



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

2024

IGUALDADE
DE GÉNERO
NA ENGENHARIA

Beatriz Jardim

Licenciada pré-Bolonha em Engenharia Eletrotécnica, Ramo de Automação e Energia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC)



01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenharia?

Estava eu no 12º ano, indecisa entre cursos na área de Medicina e da Engenharia, quando tive acesso aos Laboratórios de Engenharia Eletrotécnica da FCTUC, durante uma semana, porque a minha irmã encontrava-se a realizar o seu projeto de fim de curso na área de telecomunicações. Um seu colega fazia os ensaios finais para comandar um braço robotizado. O fascínio por esse trabalho colocou-me nesse mesmo ano em Engenharia Eletrotécnica, Ramo de Automação e Energia.

02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade.

Enquanto responsável técnica dos parques eólicos de empresa do Grupo EEM – Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A., a entrada em exploração desses ativos constitui, sempre, o expoente máximo da minha profissão. A possibilidade de contribuir para uma comunidade, com energia Verde, é muito gratificante. Quando explicado às crianças, nas visitas de estudo - *“Quando chegares a casa esta noite e ligares a luz de cabeceira, lembra-te que parte da energia provem deste aerogerador”* - o brilho nos seus olhos não tem preço (*priceless*)! Anos mais tarde encontrei um desses miúdos, tinha enveredado pela Engenharia na área das renováveis. Acabamos por tocar as pessoas nos mais pequenos gestos!

03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

O exercício da Engenharia em ilhas de pequena dimensão possui desafios específicos, dado que são geralmente sistemas isolados, com ecossistemas frágeis e únicos, obrigando a uma gestão e a um planeamento mais cuidadoso pois praticamente tudo é importado. Essa gestão obriga a maior autossuficiência por estarmos isolados no meio de atlântico. A ajuda e o apoio não estão a meras horas de distância. A Engenharia em ilhas é forçosamente um exercício de maior resiliência e cuidado quando comparado ao resto do território.

04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenheira?

Existe profissão mais benéfica para a Sociedade, como um coletivo, que a profissão de Engenheira(o)?

A resposta é clara. Não há. Junta-te a nós, faz um curso na área da Engenharia e constrói o futuro, pois é atuando onde realmente importa que se alcançam resultados. O caminho verdadeiramente transformador para um melhor futuro da sociedade e da humanidade é o da ciência aplicada – é o da Engenharia!